

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Director Literário—Dr. João Leal da S. Tendelro  
Composição, impressão e Redacção na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## A ÉPOCA IMPERIAL

**A** ABERTURA da Exposição do Mundo Português foi o começo do plano das comemorações centenárias da Época Imperial. A época medieval terminou com a cerimónia de Sagres. Vamos pois celebrar a segunda época dos festejos do Duplo Centenário. Variam de aspecto as comemorações. Enquanto no primeiro ciclo se evocou o que foi Portugal no seu alvor, no seu nascimento e consolidação interna, no segundo vai festejar-se e evocar-se o que já constitui força, domínio e cultura. Passaremos mais tarde ao terceiro período, à época brigantina, mais propriamente à história de Portugal depois da restauração, depois da sua reconquista da Independência.

E agora que entramos no período chamado Imperial falemos daquele certame formidável que é a Exposição do Mundo Português. Ali se reúne tudo quanto nos fala — a nós e a estranhos — do que Portugal realizou, do que Portugal conseguiu, do que Portugal é em oito séculos de história. Nada ficou por mostrar aos portugueses e aos estrangeiros daquilo que fomos e aquilo que somos. E não foi coisa fácil o que se realizou. Muitos ao verem a Exposição do Mundo Português dirão que tudo aquilo não é obra nova, que tudo já existia há muito. E' certo. Mas só agora houve quem nos mostrasse o que fomos e o que somos através dum certame que não tem igual na vida das nações. E isso deve-se às condições em que vivemos e que foram possíveis pelos actos administrativos de quem tem governado a Nação. Parece coisa de somenos e todavia a isso se deve tudo quanto se está passando.

Mas não é só o mostruário de oito séculos de história, que nos é revelado em Belem, que constitue a época Imperial a que vamos assistir. As obras iniciadas que vão ser inauguradas durante este período constituem a prova mais notável da nossa ressurreição nacionalista, a prova da nossa afirmação de povo em marcha vitoriosa.

Nessa afirmação está a obra notável do Estádio Nacional, a construção do Aero-porto, a auto-estrada, a estrada marginal, tudo enfim que vem a ser realizado desde que o Governo em boa hora resolveu comemorar oito séculos de história.

Nem tudo porém será feito desta vez. E para que Portugal não pare, para que a Nação continue o seu caminho glorioso outras obras vão ser iniciadas, vão ser realizadas. Por toda a parte, nas cidades nas aldeias, o trabalho de reconstrução será continuado. E tudo porque a Nação o pode fazer, porque a Nação tem condições para o realizar.

Neste momento de destruição, de ruína de tantos povos e de tantas nações, é caso para todos nós nos orgulharmos daquilo que somos e daquilo que representamos. E não é para menos orgulho termos a governar quem de tal foi capaz e quem tudo tornou possível.

### Exames da Escola

#### Secundária

Acompanhados do seu director sr. dr. Sérgio dos Reis, seguiram para Coimbra no principio da semana os alunos da Escola Secundária da nossa Câmara, que este ano têm exame.

Também principiaram no

### A nossa Filarmónica

A Junta da Província da Beira Litoral, da presidência do sr. Professor Dr. Bissau Barreto, está em prego com a nossa Filarmónica, a fim de tomar parte nos festejos da Rainha Santa, que têm lugar este ano de 11 a 15 do corrente.

concelho os exames de ensino primário elementar.

## SAIBAMOS CONFIAR Factos & Noticias

A catorze anos da Revolução Nacional de 28 de Maio podemos olhar orgulhosamente o caminho percorrido e sentirmo-nos contentes da grande obra realizada. No breve espaço de menos dum decénio e meio nós fizemos mais que num século de liberalismo.

Quando a espada de Gomes da Costa flamejou vitoriosa em Braga — tudo neste país estava por fazer.

Tinhamos caído no maior e mais desprezível abandono. A Europa olhava-nos com a maior comiseração quando não com marcado e evidente desprezo. De tudo quanto fomos mal restava uma vaga recordação de grandeza perdida, uma grandeza que porque se fôra dever mais servia ainda para aviltar a nossa miséria.

Após catorze anos passados nós podemos olhar para traz e cantar a acção que temos sabido desenvolver, o verdadeiro milagre que hemos podido realizar.

Temos ordem e Paz interna porque legámos por termo às dissensões que nos dividiam. Temos as finanças prósperas porque o «déficit» pudemos substituí-lo pelo «superavit». Temos uma organização social perfeita e sempre em pleno ritmo de renovação. Temos uma obra de fomento que desde há muito não conhece soluções de continuidade, a-pesar-de todas as dificuldades que tem sido necessário vencer. Possuimos uma situação internacional que é nesta hora grave e tórva para a vida da Europa uma excepção admirável que nos honra e nos deve orgulhar.

Por tudo isto, e por mais grave que seja para o Mundo de nossos dias a hora decorrente, devemos ter fé, fé em nós próprios, nas nossas qualidades de trabalho, confiança serena em Salazar.

Sem exageros de optimismo que nos poderiam induzir em mau trilho, mas também sem pessimismos que nos levem de vencida, devemos todos confiar.

Primeiro em Deus, Autor e Senhor de todas as coisas, depois em nós, no nosso esforço, no nosso espirito de sacrificio e de patriotismo, e em Salazar, o Homem que a Providência deu a esta Pátria para que a salvasse e conduzisse a maiores e mais gloriosos horizontes.

Tenhamos fé e por maiores que sejam os sacrificios que hajamos de curtir, confiemos e o futuro será sempre nosso.

Essa é a grande e eloquente lição do 28 de Maio que não devemos esquecer nesta hora em que comemoramos a passagem do seu 14.º aniversário.

Diz-se que a Fé move montanhas.

Pois bem: tenhamos essa fé de-

### Novos Paços do Concelho

O Governo, pela Pasta das Obras Públicas e Comunicações, dotou a construção dos novos Paços do Concelho, com a importância de 205:000\$00.

Esta obra, que vai ser a construção mais importante do concelho não precisa de elogios, porque só por si, se impõe, à consideração de todos os figueiroenses dignos e amigos da sua terra.

E' mais um triunfo da Câmara e pelo qual a felicitamos muito sinceramente.

### Seminaristas de Leiria

No próximo passado dia 19 de Junho os alunos do Seminário de Leiria, visitaram a nossa terra.

Vinham acompanhados pelo seu Vice-Reitor e alguns professores e pelo sr. Padre José Ferreira de Lacerda, ilustre director de «O Mensageiro» e nosso presado amigo. Os ilustres excursionistas foram recebidos na Câmara Municipal pelo seu presidente sr. dr. Simões Barreiros, tendo depois visitado a Igreja e locais mais importantes da vila.

No final da visita almoçaram no Parque, tendo-lhes sido oferecido café e bolos de mistura com o afamado Pão de Ló.

Esta excursão deixou-nos a melhor impressão, sobretudo o grupo orfeónico, que muito agradou e também a forma como todos se apresentavam, pois davam a impressão, que os seminaristas de Leiria, são educados, na escola moderna, o que nos apraz registar e pelo qual felicitamos o seu corpo docente, e o seu vice-reitor, pessoa muito simpática e que mereceu de todos nós a nossa admiração.

Seguiram depois para Pedrógão Grande, Castanheira e Lousã, regressando à noite a Leiria.

Deve ter sido um passeio agradável para a mocidade académica do Seminário de Leiria e para nós a sua vista também foi, pois gostamos de ver Leiria aqui, representada pelo seu seminário, embaixada cultural e interessante e que bem marcou a sua passagem por esta terra, distinguindo-se a rapaziada, pelo seu apuro, ávontade, e até pela sua cultura, pois tivemos ocasião de tudo isto admirar.

Agradecidos ficamos pela sua visita e oxalá que em anos sucessivos, ela se repita.

cidida e milagrosa. Lembremo-nos que a-pesar-de tudo nós somos ainda dos poucos que podem de facto confiar no futuro, tanto quante é possível fazê-lo, nesta hora incerta e difícil.

### Dr. Simões Barreiros

Um forte ataque de gripe reteve no leito durante alguns dias o nosso Director dr. Simões Barreiros e dignissimo Presidente da nossa Câmara e Procurador à Câmara Corporativa.

Felizmente que este nosso amigo e Director já se encontra completamente restabelecido, com o qual muito folgamos.

### Exposição de Leiria

A Comissão local encarregada da exposição de Leiria da presidência do sr. e nosso amigo Tenente Carlos Rodrigues de que fazem parte, também, os nossos estimados amigos José Manuel Godinho, Francisco Rodrigues Ferreira, José Pedro dos Santos e Manuel Ferreira, têm trabalhado com empenho, a-fim-de conseguirem uma boa representação do concelho, na exposição de Leiria.

Também se trabalha activamente na organização do carro do concelho, que tomará parte no cortejo do trabalho, que se realiza em Coimbra no próximo dia 13.

### Obras da Câmara

Continua a Câmara a trabalhar nas obras que traz entre mãos e com vontade de acabar quanto antes, pois algumas já se arrastam durante mais tempo do que o costume, devido ao mau tempo que tem feito.

A pesar-da contrariedade e prejuizo causado por mau tempo e ainda as perturbações que a guerra tem acarretado, a nossa Câmara pensa inaugurar no presente ano, ano dos Centenários, as seguintes obras:

Estrada Municipal de Arega a E. N. 59, 2.ª na extensão de cinco quilómetros, já se encontra feita toda a terraplanagem; mercado do peixe, obra já muito adiantada e que dentro de dois meses deve estar concluída; dois pontões feitos em pedra, sobre a Ribeira de Alge, um nos Trespostos e outro em Alge; aumento da captação de água, no Vale de Agua, para a vila, alargamento da Rua Dr. Martinho Simões e Campo de Tenis.

Se a estas obras, que são de vulto, acrescentarmos a continuação da reconstrução dos Paços do Concelho e outras reparações, devemos confessar, que o concelho de Figueiró continua animado da mesma boa vontade que há anos a esta parte, o tem distinguindo.

Além destas obras por parte da Câmara, temos ainda uma outra, também importante, a construção da Casa do Povo, levada a efeito por esta entidade, cujas obras vão já muito adiantadas.

Faz-se saber que pela primeira secção desta comarca de Figueiró dos Vinhos, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anuncio citando Francisco Coelho, casado, reidente em parte incerta e com o seu ultimo domicilio no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os da dilação fixada, pagar aos exequentes D. Maria Adelaide da Costa Agria, D. Maria Amélia da Costa Agria, e marido doutor Artur Nunes Agria, D. Aurea dos Milagres da Costa Agria e D. Izaura Ferreira Agria, esta como representante de seus filhos menores Amilcar Eugénio Ferreira da Costa Agria e D. Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria, todos desta vila, a quantia de 13570\$ proveniente de capital, juros e procuradoria, em que foi condenado juntamente com sua mulher Maria Vicencia Paiva, na respectiva acção sumária, que aqueles lhe moveram, Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Junho de 1940.

O chefe da 1.ª secção  
Jaimé Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração» — n.º 510  
de 6 de Julho de 1940

Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado Tel. 40

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE; todas as segundas-feiras até ao meio dia

Anuncio

Editos de 20 dias  
2.ª publicação

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Lisboa, e pelos autos civeis de acção sumarissima (hoje em execução de sentença) que Feliciano Damiano, move contra Izidro dos Santos, casado, sapateiro, morador em Figueiró dos Vinhos, correm editos de vinte dias, contados da ultima publicação do respectivo anuncio, citando os herdeiros incertos do credor falecido António Augusto, casado, proprietário e residente, que foi, em Figueiró dos Vinhos, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, reclamarem, nos termos do art.º 865.º do Cod. do Proc. Civil, o crédito que aquele credor tem. Lisboa, 15 de Junho de 1940

O chefe da 4.ª secção  
Anibal Cesar Machado Feliciano

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Mário Estevão da Silva Cardoso  
Jornal «A Regeneração» — n.º 510  
de 6 de Julho de 1940

Junta Nacional do Azeite

Instruções sobre compras de azeite

Em aditamento ás instruções anteriormente fornecidas aos olivicultores e donos de exploração de lagares sobre a venda de azeite, a Junta Nacional do Azeite torna publico o seguinte:

a) É compradora de quaisquer quantidades para o que dispõe de vasilhas de capacidade de 50 litros;

b) no caso de convir aos possuidores de quantidades mínimas é-lhes facultado agruparem-se para proporem à Junta a venda do produto, que será envasilhado no mesmo bidão, desde que possua os indispensaveis requisitos de genuinidade;

c) além do azeite de produção exclusiva, a Junta adquire tambem aos donos de exploração de lagares e proveniente das máquinas, desde que a quantidade oferecida não exceda 10.º da capacidade de laboração dos seus lagares, calculada por um período de 60 dias de trabalho útil;

d) para dar aos pequenos olivicultores das localidades muito afastadas uma compensação pelo excessivo encargo com o transporte de azeite à estação, quando a quantidade proposta para a venda não vá além de 200 litros e a distancia à estação de caminhos de ferro mais próxima ou à camionete com serviço combinado com o caminho de ferro não exceda 15 quilómetros, a Junta Nacional do Azeite concederá, por quilómetro além desta distancia um subsidio de \$20 centavos por cada bilha ou de \$50 centavos por cada bidão de 200 litros.

e) Quando haja carreira de camionete em serviço combinado com os caminhos de ferro, o despacho das vasilhas e seu retorno com o azeite pode fazer-se por conta da Junta para qualquer localidade servida pela camionete.

f) A Junta, que tem a sua sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 15. 2.º em Lisboa, prestará aos interessados todas as informações que lhe forem pedidas, podendo ainda os olivicultores das regiões onde funcionem Grémios de Lavoura ou Sindicatos Agrícolas, solicitar deste organismos o esclarecimento de quaisquer dúvidas.

g) Os olivicultores devem ainda recorrer aos Grémios de Lavoura ou Sindicatos Agrícolas da sua região, quando precisem de obter a análise exacta da acidez dos seus azeites.

A Junta Nacional do Azeite prestou-se já a fornecer a estes organismos, em boas condições de preço ou mesmo gratuitamente, se eles não dispuserem da verba necessária, o material de análise adequado para que o auxilio a prestar aos olivicultores seja eficiente.

Junta Nacional do Azeite, 27 de Junho de 1940

O Presidente

Jose Cunha da Silveira

Dinheiro...

Se o quereis empregar bem ide ver uma casa que se vende num dos melhores sitios desta vila, donde se disfruta lindo panorama. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Súplica da Oliveira

1—Faz-me nascer de semente, para que as minhas raízes se desenvolvam normalmente e quando adulta, possa resistir aos temporais.

2—Logo que esteja bem enraizada, enxerta-me numa boa variedade de rendimento.

3—Começa logo de principio a fazer-me a poda de formação e de educação, de maneira que fique desde nova com um tronco bem apumado e com as futuras pernas bem distribuidas.

4—Quando tiver idade para isso, muda-me para local definitivo. Faz-me a poda de transplantação cortando-me as raízes que tenham sido partidas ou maceradas, devido ao arranque, do viveiro onde estava, pois se não o fizeres, só me irão prejudicar e equilibra a pequenina copa com raizame que eu tiver. Prepara-me boa cama e deita-me, mas de maneira que as raízes fiquem bem distribuidas e aconchegadas com a terra esmiuçada. Não te esqueças de deitares nessa ocasião, os alimentos precisos para me desenvolver, e cedo poder dar-te interesse.

5—Logo que eu comece a ter corpo para poder criar, faz-me a poda racional de fortificação, que deverá ser executada anualmente. Não me faças a outra em que ficam os ramos ladrões; só me estão a chupar, em prejuizo dos outros ramos. Com essa má poda, tenho mais trabalho e produzo menos; além disso, deixa-me desarvorar, para depois me rebaiar e assim, nos anos a seguir, sou obrigada a refazer a copa, em lugar de produzir.

6—Se o meu tronco tiver carie, tira-ma, e se ali e nas pernas, os musgos começarem a alojar se, tira-mos tambem, com raspador, porque querem viver à minha custa. Em seguida, pinçela-me ou pulverisa-me nos sitios que raspaste, com uma calda ferro-cálcica, que acabará com os que tenham ficado.

7—Alimenta-me bem com estrumes e adubos. Está nisso o teu lucro. Quanto mais generoso fores comigo, mais generosa serei contigo tambem.

8—Sabes que sem água não poderei viver. Por isso nas terras de sequeiro, faz um alqueive no inverno para que possa armazenar a maior porção e na primavera e no verão, faz raspagens e gradagens, para as ervas espontaneas, o calor e o vento, não me roubarem a água de que tanto careço. Embora ouças dizer que os alqueives de verão são muito bons, não os faças nos olivais, porque tambem me roubam a água que nessa ocasião tão precisa me é.

9—Colhe-me a azeitona á mão ou com ripadores e não consintas que me batam com varas. Molestam-me e penso até que me estão a castigar por ter frutificado. Além disso, tu tambem és prejudicado. No ano seguinte, eu poderia dar-te fruto e não o dou porque as varas deitaram a terra os raminhos que eu tinha para esse fim.

10—inalmente, faz-me todo o bem que puderes. Como sabes não sou ingrata. Eu to retribuirei, recompensando-te o mais que puder.

Anibal Campeão de Freitas

GÉLO  
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Vende-se todo ou em ta-lhões para construção

Propriedade toda murada num dos melhores bairros e mais saudáveis de Figueiró dos Vinhos; duas frentes uma com a estrada Nacional 48 metros frente lado nascente, outra com a estrada camarária 40 metros lado poente. Tem eira, casa da mesma e garage, terra de semeadura, vinha e arvores de fruto, mais de mil carros de pedra em paredes já construidas para grande garage, industria ou prédios.

Quem pretender, dirija-se a Jeronymo R. Pinhão

Venda de bens

Dos herdeiros do falecido Augusto da Costa Simões.

Está o solicitador signatário encarregado, pela justiça de vender os seguintes:

Uma vinha à Confeiteira  
Um olival e arvores à Lameira.  
Tudo no limite de Almofala, e como já anuncion.

Recebe propostas até 10 dias depois da publicação do 2.º anuncio.

Augusto d'Araujo Lacerda  
Figueiró dos Vinhos

Charrete e arreios

Vendem-se, com pouco uso, e bem assim duas eguas sendo uma de raça «Garrana».

A quem lhe interessar queira dirigir-se a Anibal Herdade—Quinta da Telhada.

da confraria e crianças das escolas com os seus estandartes. Abridhará a festa a Filarmónica Carriense.

—Cala bem no espirito de todos, a ideia de adquirir um relógio público para a alta torre da nossa igreja, que, por despacho ministerial de 27 de Abril passado, foi classificada com justiça de imóvel de interesse publico, esperando nós que ainda virá a ser classificada de «monumento nacional».

No dia 31 de Maio passado houve Missa na nossa igreja e foi solenemente benzida a linda imagem do S. C. de Jesus que o nosso prior adquiriu, tendo para isso organizado uma lista de subscritores.

Tambem em Maio passado foi erecto canonicamente nesta freguesia o centro da Apostolado da Oração, havendo já bastantes associados e notando-se muito entusiasmo pelo culto do Sagrado Coração de Jesus.

—Paio Mendes, 29 de Junho, encontra-se doente a menina Maria de Lourdes Neto Pires, Cruzada Eucarística, estimada filha do nosso assinante sr. Capitão Joaquim da Silva Pires e de D. Maria do Rosário Neto Pires. Desejamos a doentinha as suas rápidas melhoras.

—Esteve hoje exposto ao publico na nossa igreja o estandarte da Cruzada Eucarística e do Apostolado da Oração de Paio Mendes, vindo há dias de Braga onde foi confeccionado na melhor paramentaria portuguesa.

Satisfaz plenamente as exigencias muito justas do publico. Vai abrir-se uma subscrição para custear as despesas da sua aquisição e esperamos, a avaliar pelo costume que todos contribuíam generosamente para tal fim.

Correspondências

Violenta trovoad

Chão de Couce, 21 de Junho de 1940—Ontem pelas 16 horas pairou sobre esta região uma violentissima trovoad, tendo caído algumas faiscas, duas das quais causaram estragos.

A primeira caiu na chaminé do sr. Adriano Borges dos Portelanos, deitando parte dela ao chão e alojando-se num quarto fez ali muitos estragos em roupas descendo depois para a cozinha estilhaçou as loiças quasi por completo. Felizmente não estava pessoa alguma dentro de casa pelo que não houve desastres pessoais; A segunda atingiu um carvalho próximo do visinho lugar de Traz da Vinha, pertencente ao sr. José Mendes da Ramalha, tendo-o estacelado quasi por completo. Todas as outras em numero de 5 ou 6 caíram em arvores e gaiotas, não tendo causado prejuizos de grande importância.

D. João Pais de Almeida e Silva

Já se encontra entre nós, de regresso do Sanatório do Outão onde se encontrava em tratamento há cerca de três anos, o nosso querido amigo sr. D. João Pais de Almeida e Silva, distinto médico do 2.º partido e dignissimo regente do orfeão de Chão de Couce.

Os componentes do Orfeão, após a chegada do seu regente foram a sua casa em manifestação de reconhecimento, apresentar as boas vindas, tendo usado da palavra o sr. Padre Manuel Faria Gaspar Furtado que em palavras cheias de encanto manifestou a sua ex.ª a alegria do orfeão, por ver o seu regente novamente na sua terra.

O sr. D. João Pais agradeceu e m palavras santidas, manifestando o quanto ia de alegria no seu coração ao ver novamente em volta de si aqueles que já nas horas atrozas de sofrimento da sua doença lhe faziam esquecer com os seus ensaios.

Foi assente continuar os ensaios que começarão dentro de poucos dias, esperando dentro algumas recitas ainda este ano.

Lumiã.—Encontra-se já em sua casa, Quinta de Sto. António da Paia, o nosso querido amigo sr. dr. Bento Roque, em estado convalescente da grave doença que o acometeu.

Folgamos imenso com este feliz acontecimento e desejamos ao illustre doente a continuação das suas melhoras.

Beco, 29 de Junho—A irmã do nosso Paioco encontra-se na Casa de Saude da Frazoeira, desde o dia 15, onde teve de subjitar-se a uma operação cirúrgica bastante perigosa, que correu muito bem, graças ao S. C. de Jesus e aos cuidados dos ex.mos médicos drs. Real e Godinho. Tem sido visitado por muitas pessoas desta região, a quem desde já se agradece. Vai melhorando dia para dia e brevemente regressará ao Beco.

No próximo dia 17 de Julho, dia de Santo Alido, Padroeiro desta freguesia, terá lugar, na igreja paroquial, a festa do Santissimo Sacramento que, estamos certos será muito concorrida de fiéis e correrá na melhor ordem. Constará de missa cantada solene, Sermão e procissão Eucarística. Devem encorporar-se na Procissão todos os irmãos

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (2.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 18 de Julho próximo, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho, vão à primeira praça, para serem arrematados por qualquer preço oferecido, além do indicado, os prédios a seguir discriminados, e penhorados nos autos de execução hipotecária em que é exequente António Pereira Junior, casado, residente no lugar do Vale do Barco, e executados Joaquim Tomaz e sua mulher Maria Tereza, proprietários, residentes no lugar dos Pesos Fundeiros, todos da freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca: **PREDIOS**

1. — Uma morada de casas no lugar dos Pesos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, confronta do nascente com a rua, poente com José Fernandes Barbeiro, norte com Manuel Antunes Barra e sul com Manuel Antunes Maria e herdeiros de Maria do Carmo. Encontra-se descrito na Conservatória sob o n.º 27.156 e é na matriz o artigo 1.332 (antigo artigo 822). Vai à praça no valor de 1 080\$00

2. — Uma terra de sementeira com mato e pinheiros sita ao Ribeiro, limite dos Pesos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com Onofre Moreira, norte com António Simões Onofre, poente com herdeiros de Maria do Carmo, viúva, sul com o visó. Encontra-se descrito na Conservatória sob o n.º 27.157 e é na matriz o artigo 16 276. Vai à praça no valor de 237\$60

3. — O direito e acção a uma terça parte de uma terra com oliveiras e sobreiros, ao Vale da Macieira, limite dos Pesos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com a estrada pública, poente com Bonifácio Tomaz, do norte com António Fernandes Marques e sul com a estrada. Encontra-se descrita na Conservatória sob o n.º 25.550, e é na matriz o artigo 15.995. Vai à praça no valor de 96\$80

4. — O direito e acção a uma sexta parte de uma terra de sementeira com oliveiras, à Tapada, limite da Tojeira, freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com o caminho, do poente com o visó, norte com Maria Tereza e sul com bens do casal. Encontra-se descrita na Conservatória sob o n.º 29.915 e é na matriz o artigo 16.144. Vai à praça no valor de 249\$40

5. — Um quintal no sítio da Eira, limite dos Pesos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com o caminho público, poente com Francisco Gregório, norte com Manuel Antunes, e sul com Manuel Alfredo Correia. Encontra-se descrita na Conservatória sob o n.º 27.239, e é na matriz o artigo 16:367. Vai à praça no valor de 136\$40

6. — O direito e acção a um nono de uma terra de sementeira sita ao Barroco, parte do nascente com Domingos Rodrigues, poente com a viúva de Francisco Fernandes, norte com a estrada pública e sul com Domingos Rodrigues. Encontra-se descrita na Conservatória sob o n.º 25.549, e é na matriz o artigo 16:204. Vai à praça no valor de 255\$60

7. — Um quintal no sítio do Cabeço, limite dos Pesos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com António Fernandes, poente e sul com Manuel Fernandes Marques e norte com o mesmo. Encontra-se descrita na Conservatória sob o n.º 27:238, e é

**TRANQUILIDADE**

Companhia de Seguros 1871

PORTO — COIMBRA — LISBOA

**SEGUROS** VIDA — INCENDIO — AGRICOLA  
CRISTAIS — MARITIMOS E GUERRA  
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS :  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros  
TELEFONE 23  
Delegado: Manuel Luiz de Oliveira

**Editais**

O Doutor Manuel Simões Barreiros, Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e presidente da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, Faz público que, durante o corrente mês de Julho, se encontra a pagamento a avênça do 2.º semestre do presente ano do Imposto Indirecto sobre o açúcar, findo o qual serão levantados os respectivos Autos de Transgressão, nos termos Legais.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, José Maria Dias d'Albuquerque Saraiva, Chefe da Secretaria da Camara Municipal o Subscrovo. Figueiró dos Vinhos e Camara Municipal, 1 de Julho de 1940.

O Presidente da Camara,  
a) Manuel Simões Barreiros

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

**Editais de 30 dias**

Faz-se saber que por este juizo e sua segunda secção correm editais de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito à quantia de 1.666\$75, quota que a falecida interessada Olivia Martins Nunes recebeu no inventário orfanológico a que se procedeu por obito de João Nunes e sua mulher Maria Rosa Martins Nunes, que foram desta vila, e cujo levantamento foi requerido por Armando Martins Nunes, solteiro, maior, alfaiate, também residente nesta vila, como filho unico e universal herdeiro de sua mãe a dita Olivia Martins Nunes, que faleceu no estado de solteira. Qualquer pessoa que se julgue com melhor direito ou com direito igual ao do referido requerente, pode deduzir a sua habilitação nos vinte dias posteriores ao termo do prazo dos editais, como tudo determina o art.º 1.117. do Código do Processo Civil. Figueiró dos Vinhos, 3 de Julho de 1940.

O chefe da 2.ª Secção  
Joaquim José da Conceição Junior  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto  
Lacerda e Costa  
Jornal «A Regeneração» n.º 510 de 6 de Julho de 1940

**Semente de nabo**

Vendem-se 50 quilos de semente de nabo temporário. Quem pretender dirija-se a José Gonçalves Ramos Junior—Arega 55

na matriz os artigos 16:491 e 16:490. Vai à praça no valor de 440\$00  
Figueiró dos Vinhos, 21 de Junho de 1940.

O chefe da 2.ª Secção  
Joaquim José da Conceição Junior  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração» — N.º 510 de 6 de Julho de 1940

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

J. Rodrigues de Oliveira

Médico da Casa do Povo

Doenças de Pulmões — Partos  
Clinica Geral

— Consultório e residência: —

Praça José Malhoa

João Leal da Silva Tendeiro

Médico Veterinário Municipal  
Clinica Geral

Operações e Vacinações  
Figueiró dos Vinhos

Banco Espírito Santo  
e Comercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

**Filiais**—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

**Agências**—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

CONSULTORIO  
DENTARIO

A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E  
DENTES — DENTES  
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA  
Figueiró dos Vinhos

Reabriu o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**Vende-se**

Um guarda louça em estado de novo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Alvaro de Jesus Mateus em Figueiró dos Vinhos.

**Vende-se**

Uma casa em estado de nova na rua Dr. António José de Almeida, quem pretender dirija-se a esta redacção. 6-1

**CAMISAS LIMPOPE**  
MARCAS REGISTRADAS  
A única camisa com colarinho indeformável. A venda no Estabelecimento de Gustavo Coelho Godet.

**Armazém de Ferro, Aço e Carvão**

Juizes António da Conceição

Pombal: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

**Materiais de construção**

Artigos sanitários—Tubos de ferro grés e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALIE—CERAMICA DE TAVEIRO

Cal Hidráulica MACIEIRA 24-7  
- Os melhores preços -

**Nova Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Cabaços e Coimbra**

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

**Horário e itinerário**

CABAÇOS (partida)	COIMBRA (Partida)	COIMBRA (Partida)
Vila Nova 6.45	Pereiros 16.35	Pereiros 16.40
Alvaiázere 6.53	Portela do Gato 16.50	Chão de Lamas 17.10
Barqueiro 7.00	Podentes 17.20	Boiça 17.25
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) 7.30	Ponte do Espinhal 17.30	Venda das Figueiras 17.50
Chão de Couce 7.40	Tojeira 17.57	Pontão 18.10
Pontão 8.00	Chão de Couce 18.20	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) 18.30
Tojeira 8.03	Barqueiro 18.40	Alvaiázere 19.0b
Venda das Figueiras 8.10	Vila Nova 19.12	COIMBRA (chegada) 19.20
Ponte do Espinhal 8.30		
Boiça 8.35		
Podentes 8.40		
Chão de Lamas 8.50		
Portela do Gato 9.10		
Pereiros 9.15		

**P. S. —** Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pera, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

**Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701**

Os Proprietários, 24-24

**A. J. ALVES & C.ª**  
Maças de D. Maria

**VENDAS A DIHNEIRO**

**Preços Fixos**

**A Casa do GUSTAVO**

apresenta aos Exmos Fregueses a mais alta novidade em cortes e diferentes gostos em crepes da China para vestidos lisos, estampados e lavrados, e o crepe próprio para casamentos, tanto nacional como estrangeiro.

Organdins lisos e lavrados, tobralcos, um colossal sortido em artigos leves para verão, padrões escolhidos para esta casa. Completo sortido em meias finas Kalio, Pyramide e outras marcas todas sem defeito. Panos para lençol cor e branco camisas para homem, camisas «Limpope» - venda com garantia - colar indeformável.

Chapeus de cabeça, peugos para homem e crianças. Todos os Exmos noivos e famílias que precisem comprar os vossos enxovais, com uma pequena despesa vem a Figueiró dirigidos ao Estabelecimento do GUSTAVO, onde encontrarão o sortido completo que lhes é preciso para esses fins.

Verificar sempre o nosso sortido e confrontar os nossos preços

**GUSTAVO COELHO GODET**

Figueiró dos Vinhos

## Panorama

Portugal está totalmente em festa.

Oito séculos de História como se fôsem um filme colossal, estão passando na tela do azul puríssimo do nosso céu, mostrando ao Mundo convulsionado, como um pequeno povo se tornou grande, tão grande que encheu os quatro cantos do Globo com a civilização emanada da Cruz. Todos os países civilizados aqui estão prestando homenagem ao Portugal Velho que ao "Mundo deu novos Mundos".

O que se está desenrolando no "Mundo Português", é qualquer coisa de grande. A sua Exposição, em qualquer parte do Mundo seria digna de visitar-se. Nacionais e estrangeiros não ocultam a sua admiração por tão excelente certame.

No meio da amargura que confrange todos os corações pelas castastrofes que enlutam a Humanidade, faz bem observar que no nosso país há um bem enraizado amor pátrio, amor grande capaz dos maiores sacrifícios e heroísmos!

Portugal, com o seu passado, agora tem claramente exposto, despertou e remoeu pronto a manter intacto o seu prestígio moral e físico. Clero, Nobreza e povo colaboram colectivamente para que assim seja. Cremos que assim será.

*Ulysses Júnior*

## CARTEIRA

Cumprimentámos na nossa redacção o nosso amigo e assinante sr. Adelino Fernandes Antão, de Alcanena.

Também cumprimentámos na nossa redacção o nosso amigo sr. António Joaquim da Silva, de Lomba da Casa, que vinha acompanhado de sua esposa.

A pagar a assinatura do sr. José Joaquim da Silva que se encontra em Argentina, esteve nesta redacção a sua esposa, de Lomba da Casa.

## Tesoureiro da Fazenda Pública

Tomou posse do lugar de Tesoureiro da Fazenda Pública do nosso concelho o ex.º sr. António Carlos de Lucena.

Precedido das melhores referências, veio do concelho de Aljezur, onde desempenhou igual cargo com proficiência e apuro. Vem o sr. Lucena recordar a esta vila o nome do seu tio o sr. José Lucena que largos anos aqui desempenhou o mesmo cargo e onde conta ainda amigos muito dedicados. Os nossos cumprimentos e desejos que no desempenho do seu lugar encontre todas as facilidades.

## VACINA

Na sexta-feira, dia 12 do corrente, pelas 14 horas (2 horas da tarde), o sr. dr. Joaquim José Fernandes irá à sede da freguesia de Aguda proceder à vacinação das crianças e adultos que para isso ali se apresentarem.

Para este efeito, avisam-se, pois, os povos daquela mesma freguesia.

## Inspecções

Para conhecimento dos interessados se avisa que as inspecções dos mancebos, recensados no corrente ano, se realizam:

Aguda, Arega e Campêlo, em 23 de Julho, pelas 8 horas.

Figueiró dos Vinhos, em 24 de Julho, pelas 8 horas.

Todos os mancebos que possuam especialidades devem vir munidos dos respectivos certificados profissionais e de habilitações literárias.

## Conheçamos a Vossa e a Nossa Terra...

(De Ourique a Guimarães, as crianças do concelho e do Império)

Chão de Ourique, freguesia de S. Miguel, concelho de Penela; Vila Chão de Ourique, distrito de Santarém; e Ourique distrito de Beja, província do Baixo Alentejo, disputam à compita as honras da Batalha de Ourique, 1139, real ou lendária. Os escritores histórico-militares inclinam-se, em grande número, a favor da terceira. E' ali, na planura alentejana, junto da Serra do Caldeirão, que segundo a tradição se feriu, a 25 de Julho de 1139, a grande batalha entre os portugueses e os reis moiros.

O exército português inferior em número foi superior no esforço: venceu.

Nas Festas Centenárias hodiernas Castro Verde e Ourique, duas vilas próximas, têm um lugar de destaque.

Ourique, assente na aba setentrional do Caldeirão, é uma antiquíssima vila, cuja origem se perde na noite insondável dos tempos.

Desde 25 de Julho de 1139, os moiros a denominaram Orik "infortúnio, adversidade, desgraça" é a significação do termo.

A povoação é célebre desde o tempo de Viriato, que, segundo parece, ali bateu os romanos, tornando mais conhecido o castelo da localidade, 150 anos antes de Cristo. Perto, a 12 quilómetros, fica Cola, antiga cidade romana, destruída pelos moiros, em 715 ou 716. Subsiste a igreja, dedicada à S.ª de Cola, muito antiga, provavelmente a ex-matriz da cidade desaparecida...

Vila Chã de Ourique, distrito de Santarém tem um padrão comemorativo da batalha. Chão de Ourique, Penela, sente-se maguado por não ter a primazia no pleito... Na glória (se a conquista pelas armas é glória?) todos querem ter parte e temos, como portuguesas... No esforço, em novas lutas, não de conquista mas de defesa, se necessário fôr, é de esperar que cada um também queira ser o primeiro...

A caravana ciclista da corrida «Flores de Portugal» partiu da histórica e farta vila de Ourique, dos Campos de Ourique, onde os lusitanos, já conhecidos por portugueses, mais uma vez aclamaram Afonso Henriques, rei dos portugueses, o seu primeiro rei. A caravana avança; tem um alvo a atingir: Guimarães. Ali, nos pequenos paços do castelo, a 25 de Julho de 1109, nasceu Afonso Henriques. Saiu da terra em que se feriu a "milagrosa batalha"; termina onde nasceu o primeiro rei português. No percurso só encontra lindas terras, povoações, todas bem portuguesas.

Castro Verde, assente no cimo da campina, entre ribeiras afluentes do Terge, tem o lugar "S. Pedro das Cabeças" sumamente histórico. Diz-se que ali se deu a célebre batalha. Os campos de Ourique tinham uma área enorme.

A vila, de Castro Verde, foi comenda da Ordem de S. Tiago. Teve foral, dado em Santarém por D. Manuel I, a 20 de Setembro de 1510.

A igreja Matriz, dedicada à S.ª da Conceição, com antiquíssimos azulejos, de figuras e motivos alusivos à referida batalha, é um templo vasto, um monumento grandioso.

A Igreja das Chagas do Salva-

# Guerra!!

*Voando pelo espaço ilimitado,  
Um bando d'aves, num gorgoejo maldito,  
Segue outro bando, mísero aflito  
Que foge do seu lar, escorraçado.*

*Ouve se ao longe um ribambar pesado!...  
E um velho erguendo ao céu as mãos unidas  
Suplica a Deus em orações sentidas,  
Que na frente lhe poupe o filho amado*

*Queremos no futuro a paz etérea!...  
Brada no mundo a força Hitleriana  
P'la voz maldita, duma frota aérea!!*

*Eis a guerra, brutal e desumana  
Distribuindo sem dó, morte e miséria  
Consumindo o mundo em horrível chama!*

Junho 1940.

G. G.

## Festa de St.º António Cá de Longe

POR AREGA

No lugar de St.º António das Bairradas, festeja-se amanhã, domingo, o Santo Português.

E' de crer que a festa esteja bastante concorrida.

Vai abrilhantá-la a banda de música da Casa do Povo desta vila.

## 500 LIMÕES

Vendem-se

Nesta redacção se diz. 2-1

## Encontrado Morto

Na passada semana foi encontrado morto na casa de sua residência, na Saonda, o sr. António Gomes da Silva Teixeira.

O cadáver foi autopsiado, mas não há suspeita de crime.

dor, conhecida vulgarmente, pela da N.ª S.ª dos Remédios, é igualmente histórica. Assenta no local em que vivia o ermitão que anunciou a Afonso Henriques a aparição. D. Afonso I, comemorando a batalha a mandou edificar.

Filipe II reedificou-a e ampliou-a. Em 16 de Abril de 1867, sexta-feira santa, a abobada derruiu. Depois todo o templo se arruinou.

Castro Verde, como Ourique e Aljustrel, tem muitas minas de manganês, chumbo, cobre e barita.

A vila, relativamente em situação alta, avista Beja, Serpa, Entradas, talvez Monchique, e os castelos de Messejana e Aljustrel. Tem falta de águas. Há bastante trigo, sendo fracas as outras produções vegetais.

Aljustrel, com o seu castelo moirisco em ruínas, no cume do monte, ignora o nome do seu fundador como a lata do seu nascimento. E' antiquíssima.

Vive de seus campos, que são pobres, e das minas de S. João do Deserto e dos Algarves, em exploração.

A Companhia, das minas, construiu há anos um ramal de caminho de ferro, a ligar com o do Sul.

A vila, sede de concelho, tem águas minerais que se aplicam no tratamento da lepra, de úlceras, nas doenças cutâneas.

(Continua)

Junho, 1940

Domingues

## Cá de Longe

POR AREGA

Apraz-nos trazer às colunas deste jornal o título acima, porque o numero último, nos dava a notícia agradável dos melhoramentos, que nessa freguesia recentemente, se há realizado.

A estrada agora concluída é das obras levadas a efeito pela Câmara uma das que mais beneficia estes povos.

Vem estabelecer perfeita comunicabilidade entre este e os povos vizinhos e, tornar acessível os mercados, o dos Cabaços sobretudo, que Arega rica em produtos agrícolas abastece bimensalmente.

Arega fica ainda acessível nos seus pontos turísticos, que os possui de verdadeiro encanto e beleza.

O planalto da serra atravessado por esta via de comunicação, oferece panorama surpreendente no risonho das paisagens, nos longes, na extensão e variedade do conjunto.

Numa boa altitude a contrastar com o recorte de vales profundos, onde corre veloz o Zêzere, dali se disfruta um dos mais vastos horizontes, planalto de cimos espumados e a confundem-se ao longe com o azul do céu! Cenário magestoso em todas as direcções—! Vários títulos reclamavam pois, a construção da estrada agora concluída.

E' assim a política do Estado Novo; corresponder às necessidades e justas aspirações dos povos, impondo-se e falando alto com obras.

O nosso concelho tem passado nos últimos anos, por uma transformação radical graças à iniciativa e persistência e boa vontade da nossa Câmara da mui digna presidência do sr. dr. Simões Barreiros, que, no zelo e interesse pela causa destes povos, tem sabido orientar as coisas dentro dos princípios e da nova orgânica da Nação.

Passou felizmente, a época de discursos palavrosos, de interesses particulares, de promessas vãs, actividades desorientadoras e subversivas, para se tornarem na frase do Chefe de Estado por um "trabalho ordeiro, probo, consciente e de utilidade geral."

E, por esta forma, Portugal ressurgiu e despertou para uma vida nova dentro da marcha de progresso e elevação moral do Estado Novo.

No momento em que escrevo,

## AGUA MOLE

Os animais

Oscar Comettant é um conceituado zoofilo francês autor de um bom livro sobre animais. Nesse livro se reproduz a sentença daquele filósofo que disse dar graças a Deus por o ter feito homem e não animal, tanto esse filósofo estava compeetrado da tristeza que é sofrer e não se poder queixar, ou quando a vítima se queixa, a estupidez, a indiferença ou o egoísmo dos homens ser tal e tanta que nenhum caso fazem desses queixumes, ou dessas reclamações.

Oscar Comettant acrescenta, pois, com toda a razão:

"E' principalmente quando me lembro da mísera condição dos animais domésticos, tão depreciados, tão maltratados, que eu meço o profundo alcance da exclamação do filósofo."

Muitíssimos animais há dignos de lástima que não pertencem ao número dos domésticos. Os das menageries, por exemplo. Que maus tratos, que privações lhes não serão impostas para que seus donos ganhem os meios indispensáveis á satisfação das suas necessidades e dos seus caprichos.

E' por isso que em muitos países exhibições tais estão proibidas estão as de menores nos circos e logares análogos.

E' muito justo que se vá em auxílio de tudo quanto o homem sem escrúpulos maltrata e sacrifica por ser impotente e fraco.

TUDO, repare-se bem; não apenas crianças mas também animais; não apenas mulheres mas também homens, quando a sua penúria é tanta que lhes não permite por si mesmo repelir os opressores.

*Luiz Leitão*

tenho à mão o numero de o Figueirense de Setembro de 1925; que se refere ao acto eleitoral desse ano, em que a política baixa, demolidora e antinacionalista, mais uma vez, para desdita nossa, triunfou.

Páginas de uma apoteose satânica, cantando vitória macabra em certamen de votos inconscientes e cúmplices em crime de lesa-Nação, num desafio a todo o sentimento e dignidade humana.

Os valores intelectuais já então, a quererem dedicar-se à redenção da Pátria sofreram a derrota tão apaixonadamente celebrada e por estes tam dignamente sofrida até que o movimento de vinte e oito de Maio veio fazer justiça e os colocou felizmente no seu lugar.

Então, começa a obra de ressurgimento nacional e, bem assim, a dignificação do nosso concelho, Figueiró dos Vinhos.

Hoje, são as obras que falam e cantam vitória; a vitória da boa causa, no interesse de todos.

Lição das coisas no decorrer dos anos! A supremacia do bem, a verdade, a justiça em oposição à mentira, à iniquidade.

Verdadeira lição de contraste! Coimbra, Junho de 1940

Magon